

## Agricultor do milho rukweza | Canções da floresta

Tawona ganyamatopè sitholè

| Namíbia |

traduzido por Jackson Schmiedek

### Agricultor do milho rukweza, o milho miúdo

*Vakuru vakati*

[os mais velhos perguntaram]

*Pasi kare makunguo aidyei?*

[sem o campo do agricultor os corvos comem o quê?]

Aqui

com a honra de desperdiçar o tempo

Eu agora tenho uma escolha

de desperdiçar reservar ou brincar com o tempo

exatas 1 hora e 15 minutos

Tomei o tom preciso sem precisar do tempo

um retorno à savana da imaginação

Na espera, o agricultor do milho *rukweza* se senta

protegendo a colheita do milho precioso

protegendo contra os corvos *makunguo*

intrusos de asas sabotadores na colheita desse milho precioso

Mas o provérbio *shumo* pergunta

*Pasi kare makunguo aidyei?*

[os corvos no passado comiam o quê?]

*Vakuru vakati*

[os mais velhos disseram]

*Kurodza demo hakutambisi nguva*

[afiar o machado não é perder tempo]

Silêncio não é perder tempo

é a preparação da fala

Ficar tranquilo não é perder tempo

é a preparação da ação

O milho *rukweza* balança com o vento

ainda que confinado às fronteiras do campo do agricultor

O sol beija o milho *rukweza*

mas não foi o carinho do vento que trouxe o milho aqui

Aqui

o milho *rukweza* não se desenvolve

Aqui

a linguagem não cresce forte

é detida por conjugações temporais

é confinada por fronteiras do campo do agricultor,

o campo bem cuidado da gramática

Mas o provérbio *shumo* permanece

*Pasichigare!*

[a existência da natureza não precisa do tempo!]

Ancestrais não estão no passado presente ou futuro

ancestrais são sem fronteiras

na savana da imaginação

na contação de histórias

nas melodias do *mbira*

O milho *rukweza* não é domesticado pela safra  
Aqui o *rukweza* se desenvolve  
aqui, na  
*Pasichigare*.  
[A existência da natureza não precisa do tempo.]

## Canções da floresta

O esforço dos viajantes  
da origem ao destino  
é como o de um passarinho  
que voa a floresta  
em uma paisagem familiar  
ou sem saber o caminho

um passarinho  
sibila a floresta  
cansado e com fome  
preocupado e com sede

um passarinho  
entrega para a floresta  
verdades diferentes  
em luta pelo seu nome,  
o passarinho,  
rei na floresta

um médium conectando  
mundos a outros mundos  
um passarinho,

dança a floresta

Desde os primórdios dos tempos  
viajantes sabem bem,  
que um passarinho  
canta a floresta

*escrito e apresentado para a  
Conferência Associação Internacional para o Estudo da Migração Forçada  
(IASFM), julho de 2021*

---